



No segundo dia de paralisação dos servidores municipais de Maringá, o número de adesão ao movimento grevista aumentou. O Sindicato ainda não emitiu uma nota sobre o número exato dos servidores parados, mas é visível que a quantidade de servidores aumentou de ontem para hoje. Novamente os trabalhadores que reivindicam ao menos a reposição da inflação ao salário, de 11,08%, se concentraram na praça Renato Celidônio ao lado da Prefeitura e por volta das 9h30 desta quarta-feira saíram em passeata pelas ruas centrais da cidade.

Em nota a assessoria de comunicação da administração municipal informou que *"todos os setores do Paço Municipal, mais de 300 próprios públicos nas áreas de Saúde, Assistência Social e Cidadania, Trânsito e Segurança, Recursos Materiais e Logística, da Mulher, Cultura e Esportes funcionaram normalmente."*

Membros da comissão de negociação da Prefeitura receberam representantes do Sismmar, dos servidores e da Câmara de Vereadores buscando alternativas para celebração de acordo", diz a nota.

Em verdade o prefeito **Carlos Roberto Pupin** (PP) não esperava a deflagração da greve dos servidores, a equipe ainda está assustada e sem rumo. (img Wilson Neves)